

Elisabete Conceição

Ela tem um olhar invulgar,
Lê a vida com o seu rigor,
Irradia o seu próprio luar,
Sente e mente, se lhe poupar dor,
Assume as suas responsabilidades,
Beija e deseja de forma natural,
Esquece e perdoa algumas verdades,
Tenta conciliar sempre o bem e o mal,
E sempre de uma forma original,

Caminha na sua direção,
Olha sempre com atenção,
Não quer perder o segundo,
Constantemente esquece a sorte,
E perde-se num sonho profundo,
Ignorando a estrela do norte,
Cai no seu próprio mundo,
A sua história e realização,
Origina sempre na sua grande paixão.

Manuel Cordovil

2013-11-23